

*braziliensis*. A PCR foi o melhor método na detecção da doença, ficando a Bx com os menores valores de detecção, somente não havendo significância estatística entre a IRM e a PCR. Na comparação entre a PCR-RFLP e o sequenciamento, encontrou-se 61% de concordância entre os resultados, mostrando significância para PCR-RFLP para *L. braziliensis*.

**DISCUSSÃO:** O método PCR-RFLP representa menor custo e menor tempo de execução comparado ao sequenciamento de DNA, no que diz respeito aos reagentes e a equipamentos.

**CONCLUSÃO:** Concluímos que a IRM e a PCR são estatisticamente equivalentes como métodos subsidiários para o diagnóstico da LTA, lembrando que a IRM não tem tanto valor em área endêmica, e que a PCR-RFLP e o sequenciamento são equivalentes e eficazes na identificação das espécies de leishmania.

## DEPARTAMENTO DE FOTOBIOLOGIA

### **PP15 Importância do exame físico e raio X no diagnóstico de artrite psoriásica e sua prevalência nos pacientes com psoríase no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba (HUEC)**

**AUTORES:** Ataíde D, Machado APB, Sandri C, Jordão JM, Vandresen N.

**INSTITUIÇÃO:** Hospital Universitário Evangélico de Curitiba - Curitiba, PR.

**INTRODUÇÃO:** A artrite psoriásica é uma doença inflamatória associada com a psoríase da pele ou das unhas, com fator reumatóide negativo e ausência de nódulos reumatóides. Pode ser extremamente agressiva e deformante, deixando o paciente incapacitado para realizar funções do dia a dia. A prevalência populacional é muito variável; historicamente oscila entre 2,6-7%; contudo, estudos recentes demonstram porcentagem de 23 a 30% na população com psoríase. Em geral, ocorre em pacientes com doença severa e quanto maior gravidade, mais freqüente são os casos de artrite. Além disso, o acometimento ungueal apresenta maior relação com a presença da artrite. A psoríase ocorre anteriormente à artrite em 68% dos casos, no mesmo momento em 11 % e após a artrite em 21% dos casos. O diagnóstico é de exclusão (artrite no exame físico, com fator reumatóide negativo e VHS elevado na presença de psoríase) e se realizado na fase inicial dá a chance para tratamento mais adequado, evitando complicações posteriores. Muitos indivíduos relatam artralgia na ausência da artrite e eles podem apresentar VHS elevado pela própria psoríase. O que realmente vai definir a presença da artrite é o exame físico adequado das articulações e o raio X demonstrando acometimento articular. É função do dermatologista fazer o diagnóstico de artrite psoriásica e acompanhar os pacientes com psoríase e artralgia, a fim de realizar o diagnóstico de artrite psoriásica em sua fase inicial.

**OBJETIVO:** Este estudo tem o objetivo de avaliar a prevalência de artrite psoriásica nos pacientes com psoríase de pele e/ou unha deste Serviço de Dermatologia.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Trinta pacientes com psoríase em acompanhamento neste Serviço foram submetidos a anamnese e exame físico minucioso. Foram questionados quanto alterações articulares, tempo e severidade de doença e comprometimento ungueal. Os que apresentavam queixas articulares seguiram investigação por meio dos seguintes exames complementares: hemograma, fator reumatóide, VHS, ácido úrico e Rx da articulação comprometida.

**RESULTADO:** A maioria dos pacientes referiu artralgia; contudo não apresentavam artrite no exame físico nem no raio X da articulação acometida.

**CONCLUSÃO:** Os indivíduos com psoríase e queixas articulares devem ser acompanhados por meio de exame físico e raio X sequenciais, a fim de realizar diagnóstico preciso e na fase inicial da doença.

## DEPARTAMENTO DE IMAGEM

### **PP16 Utilização da terapia ultrassônica de baixa intensidade na redução da lipodistrofia ginecóide: uma terapia segura ou risco cardiovascular transitório? - Um estudo pré-clínico**